

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À CULTURA

Aisi Anne F. SILVEIRA¹; Eraldo L. BATISTA²; Sindynara FERREIRA³; Viviane Ferreira⁴

RESUMO

O presente trabalho visa analisar a gestão democrática em escolas públicas de Ensino Fundamental do município de Taubaté/SP, de acordo com uma confrontação da teoria com a realidade praticada nas escolas através de visitas periódicas para interagir com o ambiente escolar.

INTRODUÇÃO

Quando falamos em democratização da cultura, é preciso antes de tudo, esclarecer e estabelecer o conceito de cultura que se pretende democratizar. Aqui, a democratização pretende garantir o acesso aos bens culturais entendidos como todo produto oriundo de uma ação cultural individual ou coletiva: literatura, dança, teatro, música, cinema, artes plásticas, manifestações folclóricas, artesanato.

Gestão Democrática é o processo político através do qual as pessoas na escola discutem, deliberam e planejam, solucionam problemas e os encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola. Este processo, sustentado no diálogo e na alteridade, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito a normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola (MAIA & BAGONI, 2013).

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado em forma de pesquisas bibliográficas, englobando literatura específica sobre o tema. Também foram elaborados

¹ Aluna do Centro Universitário Claretiano de São José dos Campos. São José dos Campos/SP, email: aisiferreira@hotmail.com.

² Docente do Centro Universitário Claretiano de São José dos Campos. São José dos Campos/SP.

³ Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes. Inconfidentes/MG.

⁴ Aluna da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG.

questionários e roteiros de entrevistas os quais foram aplicados em diversas escolas do município de Taubaté/SP sobre forma de perguntas orais. Feito isto, todas as informações adquiridas foram analisadas e computadas para a conclusão deste.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestão democrática da educação formal está associada ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais e à organização de ações que desencadeiem a participação social: na formulação de políticas educacionais; no planejamento; na tomada de decisões; na definição do uso de recursos e necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas; nos momentos de avaliação da escola e da política educacional. Também a democratização do acesso e estratégias que garantam a permanência na escola, tendo como horizonte a universalização do ensino para toda a população, bem como o debate sobre a qualidade social dessa educação universalizada. Esses processos devem garantir e mobilizar a presença dos diferentes atores envolvidos, que participam no nível dos sistemas de ensino e no nível da escola (MEDEIROS, 2003).

A democracia não persiste sem a educação apropriada do povo para fazê-la funcionar e a escola pode ser o grande instrumento para a formação democrática (BENEVIDES, 1986).

A educação escolar, em seus compromissos históricos com a sociedade, compreende dois aspectos, o instrucional e o formativo. A instrução refere-se à transmissão de conhecimentos, de técnicas e de habilidades. A formação volta-se para aspectos constituintes da personalidade moral dos indivíduos, visando à convivência social (KLEIN, 2006).

Um exemplo de introdução à democracia encontrada é a Escola Municipal Professor Ernesto de Oliveira Filho, situada no bairro Parque Aeroporto do município de Taubaté/SP. Com incentivo à democratização da cultura, a comunidade escolar incluiu na grade curricular, aulas de dança, de teatro e música, proporcionados pelos próprios professores que são capacitados para o cargo e estavam sendo pouco aproveitados. A idéia foi bem aceita pelos alunos e pela comunidade, que já observam mudanças no comportamento de seus filhos, que ao invés de estarem pelas ruas do bairro, desocupados, agora permanecem mais tempo na escola participando das aulas e treinos de teatro, dança e música, os alunos estão mais comprometidos com os estudos, e o nível de vandalismo diminuiu no bairro, a

indisciplina também começou a diminuir, pois os alunos se vêm interessados com as aulas. Este ainda é um projeto que está em fase de implantação, mas se em tão pouco tempo, tantas mudanças já foram observadas é sinal que a escola e a comunidade estão no caminho certo. Sabemos que o processo de democratização a cultura é longo e árduo, pois muitos não aceitam mudanças, mas aos pouco, todos vão tomando consciência que as mudanças são necessárias.

CONCLUSÕES

Quando se fala em gestão não se trata apenas de controlar recursos, coordenar funcionários e assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas/aula. É um novo modelo de administração totalmente integrado à esfera pedagógica. Segundo essa ótica, todas as ações administrativas, até as mais burocráticas, devem visar o produto final, que é a educação.

A gestão democrática deve estar impregnada pela atmosfera que se respira na escola, na circulação das informações, na divisão do trabalho, no estabelecimento do calendário escolar, na distribuição das aulas, no processo de elaboração ou de criação de novos cursos ou de novas disciplinas, na formação de grupos de trabalho, na capacitação dos recursos humanos, entre outros.

A gestão democrática é, portanto, atitude e método. A atitude democrática é necessária, mas não é suficiente. Precisamos de métodos democráticos de efetivo exercício da democracia. Ela também é um aprendizado, demanda tempo, atenção e trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENEVIDES, M V. **Educação para a democracia**. Revista Lua Nova, n.38, p. 223-237, 1996.

KLEIN, A M. **Escola e democracia**: um estudo sobre a representação de alunos e alunas do ensino médio. Dissertação. Universidade de São Paulo, São Paulo. 2006.

MAIA, B P; BOGONI, G D. **Gestão democrática**. Disponível no site: <
www8.pr.gov.br/portals/portal/cadep/gestao_democratica.ppt >. Acesso em 05 de
setembro de 2013.

MEDEIROS, I. L. **A gestão democrática na rede municipal de educação de Porto Alegre, de 1989 a 2000**: a tensão entre reforma e mudança. Porto Alegre: UFRGS, 2003. Dissertação (Mestrado em Educação). Porto Alegre, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003.